

As expectativas dos bolsistas do PIBID Música UFES para atuação na Educação Infantil

Heloisa Helena de Souza Silva
UFES
heloisaufes@gmail.com

Mirna Azevedo Costa
UFES
mirna.azevedocosta@gmail.com

Resumo: Este trabalho partiu da necessidade de conhecer o perfil e expectativas dos novos bolsistas do PIBID Música UFES que estavam iniciando os trabalhos com a vigência do Edital PIBID 2014. Foi realizada aplicação de questionário aberto com questões sobre formação, experiência profissional e expectativas quanto aos trabalhos nas futuras intervenções que seriam realizadas. A maioria dos bolsistas se mostrou bastante otimista, querendo colocar em prática os conhecimentos adquiridos até aquele momento na graduação e interagir com os conteúdos escolares trabalhados no Centro de Educação Infantil. Este levantamento de dados foi fundamental para que a coordenação e supervisão do subprojeto pudessem programar adequadamente as reuniões de planejamento e momentos de formação, bem como contribuir para que as intervenções na Educação Infantil possam causar impactos positivos na formação de todos os participantes envolvidos.

Palavras chave: Educação Infantil; formação; Música.

O PIBID Música UFES

O PIBID Música UFES iniciou suas atividades no segundo semestre de 2012. Inicialmente os trabalhos aconteceram na Escola de Ensino Fundamental localizada dentro do Campus da universidade e a equipe era formada por 18 bolsistas, duas professoras supervisoras e um professor coordenador.

Para 2014, e com a vigência de um novo edital, foi proposta a ampliação do Programa para o subprojeto de Música, ampliando a equipe para 22 bolsistas, 4 professoras supervisoras e 2 professoras coordenadoras. Com esta ampliação, passou a fazer parte do projeto o Centro de Educação Infantil situado dentro do Campus da UFES.

O Centro de Educação Infantil (CRIARTE) recebe crianças de 1 a 5 anos e, desde sua implantação, sempre recebeu projetos e estagiários da universidade, contando inclusive com a participação de outros subprojetos PIBIDs. Embora já tenha desenvolvido projetos isolados na área de Música, é a primeira vez que recebe o PIBID Música.

Metodologia e Referencial Teórico

Buscamos realizar um levantamento bibliográfico com a literatura que aborda a relevância da Musicalização nos primeiros anos de idade e também levantar materiais que poderiam contribuir para a formação dos bolsistas que começariam suas intervenções no Centro de Educação Infantil.

Para traçar o perfil profissional dos bolsistas até aquele momento de formação e conhecer suas expectativas e propostas de trabalho foi aplicado um questionário com seis questões abertas, sem espaço delimitado para resposta, e os bolsistas foram incentivados a ficarem a vontade ao responderem as questões, podendo inclusive relatar experiências que pudessem demonstrar na prática suas respostas.

Ter um conhecimento prévio do ambiente em que serão realizadas as intervenções e buscar respaldos teóricos são ações fundamentais antes de planejar intervenções, pois a maioria dos bolsistas desta equipe de trabalho não teve experiência anterior com a Educação Infantil, seja como aluno (posto que apenas recentemente a música volta a integrar o currículo escolar) ou como professor/estagiário. Após um longo período sem estar presente no Ensino Regular, com a Lei nº. 11.769 de 2008 a música volta a ser conteúdo obrigatório, instaurando *“a possibilidade de enriquecer o currículo, oportunizando a todo cidadão escolarizado um vínculo sólido com esta importante manifestação cultural, artística e histórica”*. (KEBACH, 2013, p. 14).

Em relação à formação do educador musical, Patrícia Kebach afirma que:

O licenciado em música também terá um caminho importante a trilhar para se abastecer de conhecimento sobre como se dá a aprendizagem musical pela criança pequena. Trata-se de uma área específica da educação musical que precisará de atitudes proativas no sentido de aproximar-se do manancial teórico que a fundamenta. O fato é que as disciplinas [...] e o estudo da educação musical da criança com menos de seis anos de idade é contemplado de forma superficial (KEBACH, 2013, p. 35).

Assim sendo, a proposta de ampliação do subprojeto Música/PIBID, com o intuito de abarcar a educação musical de crianças até os 6 anos, caracteriza-se como uma importante ação no sentido de reforçar a formação do licenciando em música, possibilitando não apenas um estudo e reflexão minuciosos sobre o assunto, como também a aplicação prática de conceitos e metodologias com apoio pedagógico.

Além do aspecto de formação do licenciando, as intervenções de musicalização na Educação Infantil propostas pelo PIBID Música também são relevantes para o desenvolvimento da criança. Ao abordar a educação musical de crianças desde os primeiros meses de vida, Maria Betânia Parizzi ressalta a importância deste trabalho:

Os bebês parecem ser dotados de uma competência musical diferenciada de outros aspectos de seu desenvolvimento psicológico (REIGADO ET AL, 2008) e esta é uma importante razão para justificar o aprendizado da música desde os meses iniciais de vida (BEYER, 2005; CARNEIRO, 2006; REIGADO ET AL, 2008; PARIZZI, 2010). Este aprendizado tem se configurado como um processo capaz de estimular não apenas o desenvolvimento musical da criança, como também o refinamento de outras habilidades físicas e mentais. (PARIZZI, 2011, p. 50).

Perfil profissional, expectativas e propostas de trabalho

As questões apresentadas no questionário buscavam traçar as experiências profissionais que os bolsistas tiveram com música antes do PIBID, se a grade curricular do curso oferecia os subsídios necessários para a realização das oficinas e quais as expectativas dos bolsistas quanto às atividades do PIBID e a recepção na CRIARTE.

Nove bolsistas responderam o questionário, 5 não tinham nenhuma experiência com Educação Infantil ou ensino de Música na Educação Infantil, outros 4 bolsistas de alguma forma já tinham algum contato com educação, em aulas de instrumentos ou por meios de estágios. O gráfico 1 demonstra que o PIBID Música UFES é para a maioria dos bolsistas o primeiro acesso à docência.

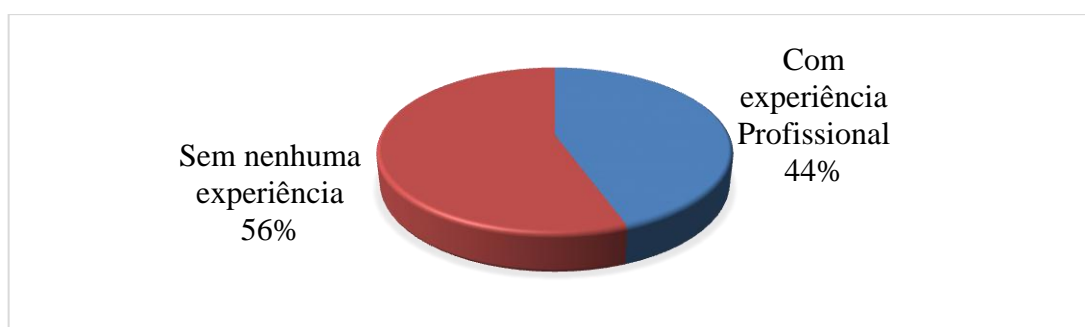


Gráfico 1: Experiência profissional na Educação Infantil ou com Ensino de Música na Educação Infantil

Todos os bolsistas selecionados para atuar no PIBID já cursaram no mínimo 1 ano de curso, sendo os mais novos, alunos do terceiro período, conforme demonstra o gráfico 2:

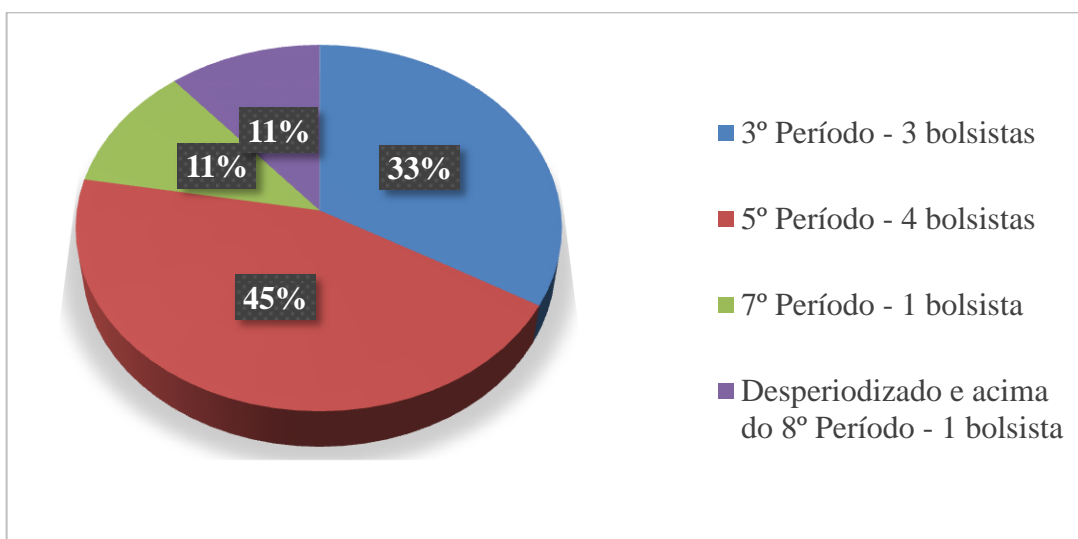


Gráfico 2: Período que os bolsistas estão cursando na Licenciatura em Música

Quando perguntados se a carga horária cursada na graduação era suficiente para a realização das intervenções, as respostas variaram de acordo com o período do curso. Três 3 bolsistas do terceiro período ainda não se sentiam seguros, entretanto os outros bolsistas de períodos mais avançados alegaram que a carga horária oferecida foi suficiente, sendo necessário, entretanto, aplicar na prática a teoria abordada no curso. Vale ressaltar que a grade curricular do curso de Licenciatura em música oferece 4 disciplinas de Práticas Pedagógicas e Teorias Pedagógicas, e os conteúdos abordados nessas disciplinas focam a Educação Infantil.

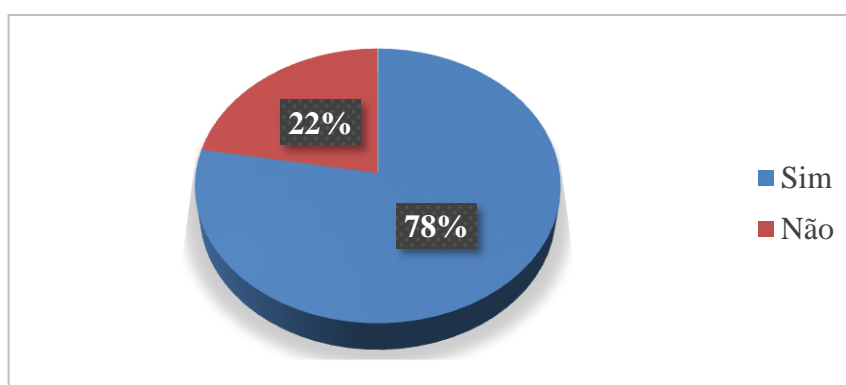


Gráfico 3: Preparação dos bolsistas para realizar as intervenções.

A expectativa quanto ao início das atividades foi colocada de forma otimista, sendo destacado por todos os bolsistas o intuito de adquirir experiências na educação infantil e colocar em prática os conhecimentos do curso.

Ainda foi ressaltada a importância das reuniões, onde são realizadas leituras e estudos, assim como troca de experiências e materiais entre professores supervisores e bolsistas.

Os bolsistas abordaram também a questão do contato com o ambiente da Educação Infantil, sendo relatado que no primeiro momento estavam receosos em relação às crianças e como eles seriam recebidos. O período de observação das aulas junto com o professor de cada turma foi fundamental para superar os receios e também favoreceu a ambientação dos alunos nessa nova realidade. Sendo destacado por uma bolsista que o período foi de grande valia para reconhecimento do ambiente e o contato com os professores a fim de saber quais os melhores métodos a serem utilizados nas futuras intervenções.

Quando perguntados sobre a expectativa de trabalho após as observações e contato com os professores das turmas que serão realizadas as intervenções, os bolsistas se preocuparam em integrar o conteúdo musical com o projeto de trabalho da escola e do professor titular da turma, sendo citados exemplos de professores que trabalham projetos com temas sobre África e animais daquele continente e poesias e músicas de Vinícius de Moraes.

O trabalho com teoria musical não foi considerado pelos bolsistas, sendo destacada a atividades que vivenciam elementos musicais, melhoram a coordenação motora, ampliem a vivência cultural e reforcem os conteúdos trabalhados nas aulas.

Somente uma bolsista destacou a importância de desenvolver um trabalho musical sem vínculos ou interferências com outros conteúdos, sendo colocado por ela que deveria ser desenvolvido um trabalho puramente musical, sendo a música trabalhada “*por sua própria função e não como muleta para outras atividades aleatórias...*”. O ponto de vista da bolsista pode ter sido desenvolvido devido à experiência da bolsista como monitora da Educação Infantil e foi relatado ainda que, neste período, suas intervenções eram “soltas e sem planejamento”.

Considerações

A pesquisa proporcionou o conhecimento das expectativas dos bolsistas e futuros professores de Música quanto à atuação na Educação Infantil, o que foi relevante para traçar as primeiras ações do subprojeto.

A reflexão, de como a formação durante a graduação pode contribuir para preparar melhor os alunos para atuação na Educação Infantil é relevante, não somente para o processo de musicalização e formação das crianças, mas também para uma avaliação da grade curricular e conteúdo trabalhado no curso de licenciatura desta universidade.

Insta ainda citar a relevância do Pibid como um espaço de formação e de aplicação dos conteúdos teóricos na prática, preocupação que foi manifestada por todos os bolsistas, devendo então considerar que os cursos de Licenciatura devem ser contemplados em sua grade uma carga horária que seja compatível com as necessidades que os discentes sentem, de aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos e também a importância de programas como Pibid que proporcionam momentos de reflexão e prática na docência.

Referências

KEBACH, Patrícia Fernanda Carmem. *Expressão musical na educação infantil*. 1. ed. Porto Alegre: Medição, 2013.

PARIZZI, Maria Betânia. Reflexões sobre a educação musical na primeira infância. In: SANTIAGO, Diana; BROOCK, Angelita M. Vander; CARVALHO, Tiago de Quadros Maria (Orgs.). *Educação musical infantil*. Salvador: PPGMUS UFBA, 2011. p.49-59.